

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Ulysses evita previsões sobre o mandato

por Ana Cristina Magalhães
de Brasília

O presidente da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, não quis prever quando será votado o mandato do presidente José Sarney. "Seria temerário prever uma data. A casa é cheia de surpresas", afirmou o deputado ontem à noite, após o encerramento da sessão em que foram aprovados dois capítulos da nova Constituição. Indagado se a votação do mandato poderia ocorrer ainda na quinta-feira, Ulysses disse que ainda faltam três capítulos a serem apreciados antes de entrar em pauta as disposições transitórias da futura Carta, onde está a definição do mandato. Lembrou que, no capítulo do Meio Ambiente, já está praticamente fechado um acordo, mas que, no que trata dos índios, há problemas.

Durante a sessão, o presidente da Constituinte anunciou a convocação de uma sessão para hoje pela manhã. Imediatamente, o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas (SP), manifestou-se contra essa decisão. Covas lembrou a Ulysses que tem sido norma deixar as ma-

nhãs para reuniões das lideranças com o objetivo de realizar acordos sobre os temas polêmicos. Considerou a convocação "extemporânea, intempestiva e desprovida de lógica". E criticou diretamente o presidente José Sarney, que havia manifestado seu desejo de que seu mandato fosse votado na quinta-feira. Disse que ninguém pode atropelar os trabalhos da Constituinte e cabe a ela definir o instante em que vai votar. Diante desses argumentos, Ulysses mudou sua decisão e convocou a sessão para a parte da tarde.

Ainda ontem, o presidente da República adiou a viagem que faria na sexta-feira a Petrolina, em Pernambuco, e cancelou sua ida a Patos de Minas, no sábado, onde daria apoio ao governador Newton Cardoso na sua peregrinação contra a criação do Estado do Triângulo.

A justificativa do presidente foi a mesma dada em ocasiões anteriores. Ele não quer afastar-se de Brasília enquanto a duração do seu mandato não for decidida. No Palácio do Planalto, acredita-se que essa votação ocorrerá até a próxima quarta-feira, dia 1º.